

A Cidade de Itú

Órgão dedicado aos interesses do município
PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABADOS

ANO XVIII

E. de S. Paulo

Itu, 7 de Agosto de 1912

BRASIL

NUM. 1.340

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

Ano 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000
NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editais

Linha: \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

Empréstimo Municipal

Os inimigos do município e desta cidade, não se acomodam com a nossa campanha em procurarmos obstar os empréstimos que os clandestinos e fraudulentos querem fazer em nome da Câmara. O nosso proceder é amparado pela maioria da população desta cidade, que aplaude a nossa atitude, como dizem todos: «o empréstimo é só para comesaina de 3 ou 4 indivíduos e não visa ele bem ou interesse público algum.» Isso nos fortalece e encoraja a proseguirmos a nossa tarefa em desfazer aquilo que eles tentam fazer em detrimento do município, que é contrair uma dívida maior do que as suas rendas comporta, indo de encontro à lei que regula os municípios.

A lei diz: «nenhum município pode contrair empréstimo além da quarta parte de suas rendas, que é para fazer face aos juros e amortizações.»

Se a lei estipula a quarta parte da renda, para juros e amortizações, como querem levantar um empréstimo superior, em que toda a renda seria empregada para juros e amortizações? A Câmara tendo uma escrita regular e a sua arrecadação sendo bem feita, a renda poderá atingir mais ou menos a 150 contos de réis.

Os contínuos fracassos dos empréstimos dão-se, porque se tem verificado que o orçamento de 380

contos, apresentado pela prefeitura, é pura fantasia e mais que as garantias oferecidas não estão ao alcance da Câmara pois versam sobre cousas que não lhe pertencem, como está cabalmente demonstrado. Ora seria necessário retribuir aos emprestadores, homens traquejados em negócios, muita ingenuidade para que eles vão dando o seu dinheiro sem informações muito precisas, não só quanto à honrabilidade administrativa, como também quanto ao valor e realidade das garantias propostas.

Como se vê as letras da câmara de Itu não tem coação na bolsa, porque os seus cupons não tem sido pagos; portanto financeiramente falando isso não abona e enguiça para que outros caiam na armadilha de darem dinheiro emprestado. Seriedade da administração está mais que provada e batida que também não existe, porque se houvesse os juros das letras seriam pagos.

Os aventureiros e espoliadores sabem perfeitamente que a encampação é uma utopia, e essa campanha só prejuízos tem trazido e trará para o município. Diziam eles que dentro de seis meses estava a questão liquidada e tomariam posse da Companhia Fôrça e Luz; essa contenda já vai para três anos e tanto e hoje só procuram ver se a Companhia cede de fazer o negócio amigável pelo preço de serem espoliados os acionistas, como se estes fossem se deixar ludibriar com cantigas!

Os acionistas defendem não só os seus direitos, como do povo, que também em sua maioria não quer que pertença ao município a Companhia Itua-na Fôrça e Luz, porque sabem que logo viria a anarquia como em todas as repartições municipais, e que não há para quem apelar dos desmandos. A administração da Companhia em seu próprio interesse procura bem servir

o público, o que é uma garantia, e estando a Companhia em mãos de empregados estes pouco se incomodam com bem e interesse público; eles só querem ordenado sem trabalharem. Se a administração da Companhia conserva 20 empregados bons e que entendem do serviço, sendo do município teria 50 ou 100 comedores para coisa alguma fazerem.

Aqueles que na esperança talvez de emprêgo ou por vingança pensam que a Câmara tem o direito de encampar, porque no contracto tem uma clausula que diz: que ela a pode fazer, tem outras também que ela se obriga a pagamento que nunca o fez, tanto que já foi accionada uma vez e constata-nos que a administração da Companhia já fez contracto com um advogado para iniciar acção do resto da divida! Uma Câmara que é accionada por não cumprir com as suas obrigações, certamente que não poderá ter crédito e nem pasar por séria e honesta; portanto todas as tentativas de empréstimo forçosamente terão que fracassar.

Na praça de São Paulo, sendo consultado um corrector sobre a possibilidade da Câmara de Itu contrair um empréstimo para consolidar as dívidas existentes e para *melhoramento da cidade e encampação*, foi respondido: com a Câmara de Itu, não queremos negócio algum, e nem procurem fazer porque ela está muito desacreditada!

Nem com essa resposta deram-se por ofendidos e são persistentes em procurar passar o conto do vigário em algum banqueiro incauto, como passaram nos tomadores do 2.º empréstimo.

O crédito e seriedade já foram encampados; agora só nos resta e para bem do município vermos passar para mãos de particulares a rede de água e esgoto. A maioria dos contribuintes desejam isso, porque são obrigados a pagar a taxa, mas ela é aplicada

em outros fins, tanto que a dívida está no mesmo, pois não tem sido amortizada.

ILUMINAÇÃO — Lanternas e venezianas japonesas o que há de mais lindas, no Largo da Matriz, no Armazém de Nicolau Francisco.

Cartas de SANTOS

5—8—912

Em desempenho ao espinhoso compromisso que tomei com o amigo Magalhães, de rabiscar, de quando em vez, algumas linhas para a querida «Cidade», cá me apresento com os meus singelos alinhavos. Aos prezados leitores rogo toda benevolência para os meus trabalhos, porque sou ainda muito neófito na lida de imprensa.

Sem mais preâmbulos, mãos à obra.

Estamos em pleno mês de agosto. Mês, para os supesticiosos, cheio de desastres, assassinatos, suicídios, mortes, etc. etc.

Nesta santópolis, no grande empório paulista, entrou com um séquito de desastres e mortes.

Vou narrar um facto, que podia ter uma consequência funesta, do qual foi vítima, o nosso particular amigo Urbano P. de Sousa Meireles, que, graças à divina providência, não passou de uma escoriação da perna e mão.

Ontem, às 5 horas da tarde, achavam reunidos na aprasiavel vivenda do nosso amigo J. B. Sampaio, importante commissário nesta praça, os snrs. João de Toledo Lara, commissário, Urbano Procópio de Sousa Meireles, Cneu Sampaio, Sinésio Pais de Barros, e outros amigos.

Resolveram então, passear na praia, num "charreth" do sr. J. B. Sampaio. Atrelaram na "charreth" um fozoso búfalão e ia tudo correndo às mil maravilhas, sem que, ninguém se lembrasse, que, estávamos em o mês de agosto.

O sr. Sousa Meireles entrou na "Charreth" e enquanto esperava os seus companheiros de passeio, o animal, tirou o "tapa" e nada apreciando aquele "tambólho", resolveu "abrir o pé", numa corrida vertiginosa, pela praia toda indo parar, quando caiu num buraco.

Ao prezado amigo Urbano, apresento as minhas felicitações por ter saído quasi que ileso.

Após uma semana de chuva torrencial, obrigando um pobre mortal, ficar detido no quarto e apreciar o tamborilar de

água na vidraça, ontem, febo apareceu todo risonho, inundando a terra com os seus raios. Fomos a bordo do vapor do Habsburg tomar um saboroso «chopp». Logo que entrei deparei com o sr. Prefeito, dessa cidade. Resolvi entrevistá-lo para fornecer, aos leitores, algumas revelações, mas, arrisquei uma, duas e na terceira pergunta não obtive resposta. Disse-me, êle, Prefeito, que ia ao Rio e temendo uma viagem perigosa na Central, resolveu ir por mar e nada mais disse

A greve dos carroceiros... perdão, leitores, vamos enveredando para um assunto já muito estafante e como vai muito longa esta, faço ponto e prometo «esmiuçar» notícias, para trasmiti-las aos conterrâneos do velho

HESSE DO MAR.

NOTICIÁRIO

Conferência sobre a criação do gado vacum.

Realizou-se no domingo, 4 do corrente, às 11 horas da manhã, a conferência sobre a criação do gado vacum, pelo sr. dr. Maurice Guy, Inspector geral dos serviços veterinários do Estado de São Paulo.

Devido à grande chuva que caiu no momento e também por ter o jornal a «Federação» anunciado a conferência para as 5 horas da tarde a assistência foi diminuta.

Começou o conferencista pedindo benevolencia por qualquer falta na lingua portuguesa, que fala há pouco tempo e em seguida entrou no assunto descrevendo o papel do gado vacum na agricultura.

Disse que o gado vacum não é um acessório numa fazenda, mas sim faz parte integrante da lavoura, como fornecedor de fertilizantes para solo, esgotado pelas outras culturas.

Passou em seguida a descrever as diferentes raças de gado vacum, começando pelas raças estrangeiras e quais as que mais se adaptam ao nosso clima,

Falou longamente sobre as nossas raças nacionais demonstrando que não temos necessidade alguma da importação de gado estrangeiro; pois, para corte temos o caracu e para leite o franqueiro e a moqua do Araxá.

Disse que devíamos fazer questão da volta do gado franqueiro para o Estado de São Paulo, pois actualmente só se encontra em certas partes de Goiás e Mato Grosso.

Demonstrou cabalmente a inferioridade do gado zebu, que já na sexta geração se extingue e cuja carne catinga a capivara.

Em seguida passou a tratar das diferentes moléstias que atacam o gado vacum, descrevendo-as e indicando o tratamento necessário. Disse então que a febre aftosa é uma moléstia muito contagiosa, mas benigna, e que a maior parte do gado que nasce dessa moléstia é devido ao tratamento bárbaro a que o submetem.

Ao terminar a sua conferência, que durou mais de uma hora, foi o conferencista muito aplaudido e cumprimentado.

Ouvimos dizer que a Câmara Municipal vai mandar imprimir em folhetos essa útil e brilhante conferência e distribuí-los pelos criadores deste município.

Fazemos nossos votos para que isso se realize, pois que em cousa mais útil poderá a Câmara dispendir o seu dinheiro.

O "Vinho Creosotado" do Farmacêutico Silveira é conhecido há muitos anos como poderoso medicamento.

PELA POLÍTICA—Pelo que diz o «Comércio de São Paulo», parece que está prestes a fusão em São Paulo, do Partido Republicano e o P. R. C., acabando-se assim as divergências políticas.

Fundindo-se assim os dois partidos em um, apoiará São Paulo o governo da União.

Entrarão para o futuro Congresso Estadual, pessoal do P. R. C. bem como no Senado e um membro para a Comissão Directora. Esta notícia não deve agradar a muita gente, que votou constrangida no exmo. sr. dr. Rodrigues Alves.

ENFERMO — Acha-se bastante enfêrmo, há já alguns dias, o travêso Paulito, galante fillinho do nosso amigo Marcos Paulo de Almeida. Fazemos sinceros votos pelo pronto restabelecimento.

ENTRE NÓS—Chegaram a esta cidade no dia 5, a exma. sra. d. Isabel de Paula Leite e suas gentis sobrinhas senhoritas Letícia e Alípiã de Paula Leite.

Visitamo-las.
—Esteve nesta cidade, seguindo ontem para sua propriedade agrícola, o sr. Francisco de Paula Leite.

FESTA DA BOA MORTE—Lanternas japonezas lindíssimas, encontram-se no Armazém de Nicolau Francisco, Largo da Matriz.

BANDA «UNIÃO DOS ARTISTAS»—Conforme noticiamos em nosso último número, tocou domingo à tarde, essa corporação musical, no Jardim Público. Apesar da chuva, havia bem gente no Jardim. As peças tocadas tiveram bom desempenho e algumas delas foram muito aplaudidas.

O roubo dos 1.400 contos, dos caixotes enviados para as delegacias de Porto Alegre e Cuiabá

Já foi descoberto parte desse roubo, em poder de João dos Santos Barata Ribeiro. Pelo que naram os jornais, este denunciou os auctores e cúmplices, que todos eram empregados no Lloyd Brasileiro. O desaparecimento dos caixotes de bordo do vapor «Saturuo», que continha os 1.400 contos destinados as Delegacias de Porto Alegre e Cuiabá.

João dos Santos Barata Ribeiro, não se achando bem em guardar em sua casa a parte que lhe tocou, pôs o dinheiro dentro de um baú e ia enterrá-lo em uma mata, e passando por ali nessa ocasião Júlio Gomes de Abreu viu Barata estar fazendo o buraco, e este para evitar a perda do dinheiro ou denúncia matou aquele. Com os estampidos Francisco Machado Rosa, dirigiu-se para o local, quando deu com o seu genro Júlio Gomes de Abreu, banhado em sangue e morto, e um homem a correr. Julgando ser êle o assassino de seu genro, perseguiu-o até que com outros pôde prender João dos Santos Barata Ribeiro. Este a princípio negou ser o assassino de Júlio Gomes, mas depois confessou tudo.

Não administrar alcohol ainda quando seja em forma medicinal, aos doentes que precisam do oleo de fígado de bacalhau, Dae-lhes a "Emulsão de Scott" mas a legitima de Scott & Bowne. Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. "Attesto que tenho empregado com grande vantagem, em varios casos do enfraquecimento produzido por diversas melestias, assim como em casos de lymphantismo o preparado "Emulsão de Scott". O referido é verdade, e o que affirmo sob a fé do meu grau.

"Dr. Catta Preta.
"Taubaté—São Paulo".

ALVORADA PELA POSSE DO PAPA PIO X—No domingo de madrugada a banda «30 de Outubro», tocou alvorada em diversos pontos da cidade, pelo aniversário da posse do Papa Pio X. Havendo à tarde reza solene na Capela Central do S. Coração de Jesus, tocou novamente na ocasião da bênção a mesma Corporação Musical.

A sífilis, o maior flagelo da humanidade, desaparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do farmacêutico-químico SILVEIRA.

TEMPESTADE—No domingo às 9 horas da manhã, desabou sobre esta cidade uma tempestade, acompanhada de forte tufão e vento.

Fazem anos amanhã :
O sr dr. Nicanor Penteado, distinto advogado em Jaú.

—O menino Dudú, filho do nosso prestante amigo sr. capitão Francisco Pereira Mendes Filho e neto do nosso amigo sr. cap. Francisco Pereira Mendes, proprietário da Farmácia São José.

Nossas felicitações.

O lar do sr. Gabriel Brigoli, acha-se em festa com o nascimento de uma robusta menina. Parabens.

Domingo último a empresa do Iris apresentou um soberbo programa, o qual agradou extraordinariamente.

LANTERNAS e venezianas de diversos modelos e belíssimas, no Armazém do Largo da Matriz, de Nicolau Francisco.

Esteve nesta cidade, em companhia de sua gentil filha Nair, a exma. sra. d. Elisa de Mesquita, digna esposa do snr. dr. Gastão de Mesquita, Juiz de Direito da Capital.

Seguiu hoje para São Paulo, a nossa gentil conterrânea Ercilia Pinho.

Terminou a 31 do mês findo, o tempo permitido para a caçada de perdizes e codornas.

SEMPRE DEBELANDO A SYPHILIS!—Dr. José Carneiro de Albuquerque, medico pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, é um medicamento que reputo de vantagem para debelar as moléstias syphiliticas.

Maceio, 10 de Outubro de 1911.
"Dr. José Carneiro d'Albuquerque."

(Firma reconhecida).
VENDE-SE NAS BOAS

PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 RIO DE JANEIRO.

Secção Livre

Agradecimento

Antónia Galvão Novais, Adelaide Eufrosina de Arruda Galvão e filhos, Dr. António Constantino da Silva Castro, Ana Constantino da Silva Castro, Manuel Constantino da Silva Novais, senhora e filhos, Dr. Joaquim Marra e senhora, mulher, sogra, primo, tia, pai, mãe, irmãos e cunhados do falecido NIKANOR DA SILVA NOVAIS, penhorados, agradecem a todas as pessoas de Itu e de fora que as acompanharam no transe doloroso por que passaram.

Itu, 5—8—912.

EDITAL de Convocação do Júri

O Doutor António de Sousa Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Itu etc.

Faz saber que estando designado o dia treze (13) de Agosto do corrente ano, às onze horas da manhã para abrir uma sessão ordinária do Júri, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que teem de servir na mesma sessão, foram na forma da lei sorteados os cidadãos seguintes : Município de Itu

- 1 Aarão Silva
- 2 Adolfo de Moraes
- 3 Adolfo Magalhães
- 4 Agenor de Barros Leite
- 5 António Bueno de Camargo
- 6 António de Sousa Ferraz
- 7 Bento de Camargo Barros
- 8 Caetano de Almeida Ferraz
- 9 Francelino Cintra
- 10 Francisco Brenha Ribeiro
- 11 Francisco Eugénio de Almeida
- 12 Francisco Gabriel de Sousa Freitas
- 13 Francisco de Mesquita Barros (Dr.)
- 14 Godofredo Carneiro
- 15 Herculano de Toledo Almeida Prado
- 16 Humberto Sérvulo da Costa
- 17 Joaquim Dias Galvão
- 18 Joaquim Ferreira Lisboa
- 19 João de Almeida Arruda
- 20 João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho
- 21 João Paulo de Camargo
- 22 José de Almeida Sampaio
- 23 José Dias Aranha
- 24 José Elias Correia Pacheco (Dr.)
- 25 José Inocêncio do Amaral Campos
- 26 Leobaldo Fonseca
- 27 Luís de Almeida Silveira
- 28 Luís Falcato

- 29 Manuel Esteves Rodrigues
- 30 Marcos Paulo de Almeida
- 31 Misael de Campos
- 32 Narciso José do Couto
- 33 Oscar Toledo Almeida Prado
- 34 Osvaldo Pabst
- 35 Sílvio Porto
- 36 Vergílio Araujo de Aguiar
- 37 Vergílio da Silva Couto

Município do Salto

38 António Pinto Marinho Júnior

39 António Carlos Martins de Camargo

40 Carlos Correia de Almeida

41 Domingos Fernandes da Silva

42 Francisco Correia de Almeida

43 José Bernárdes de Oliveira

44 João Galvão Barros França

Município de Indaiatuba

45 João Paulo Guimarães

46 José de Paula Cerqueira

Município de Cabreúva

47 Francisco Assis Oliveira

48 Luís Florêncio da Ribeira

Outro-sim faz saber que na referida sessão há-de ser julgado o Réu que se acha pronunciado em crime que admite fiança, Joaquim Correia Leite, vulgo Burrico. A todos os quais e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Edifício da Cadeia Pública e sala das sessões do Júri, tanto no referido dia e hora como nos subsequentes enquanto durar a sessão sob penas da lei se faltarem

E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos mandou não só passar o presente Edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder às diligências necessárias para a notificação aos jurados, aos culpados e às testemunhas.

Dado e passado nesta cidade de Itu aos vinte e quatro (24) de Julho de mil nove-centos e doze (1912).

Eu, Carlos Penteado de Oliveira, ajudante habilitado escrevi. Eu, Lupercio Borges, escrivão do Júri que o conferi e subscrevi (assinado)

António de Sousa Barros. Conferido.

O escrivão.
L. Borges.

Pianos

Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas cruzadas de couraça, cepto todo de metal, com três pedais, acompanhado de banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fábrica europea e 20 % mais baratos do que os de São Paulo, antes de comprar pianos, conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Júnior, desta cidade, que vos darão úteis conselhos e que vos facilitarão a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

FARMÁCIA S. JOSÉ
Compra-se vidros vazios, limpos, para remédios, e pagam-se a 100 réis.

ATENÇÃO

Pianos fabricados especialmente para o nosso clima.

O sr. Rafael Morgani, o muito conhecido afinador e concertador de pianos da Capital, achando-se mais alguns dias nesta hospitaleira cidade, avisa os interessados, que além dos seus serviços profissionais, incumbem-se da importação directa «por encomenda» de magníficos pianos do melhor fabricante Alemão, A. Barthol, de Berlim. Pianos estes os mais modernos, de 3 pedais cepo de metal, cordas cruzadas a couraça, construção a mais resistente; de som maravilhoso, e, de uma beleza sem igual. Ultima palavra em perfeição de arte. O mesmo sr. Morgani, já vendeu há poucos dias nesta cidade TRES PIANOS. Um acha-se já entregue na casa do sr. Francisco Falcato, onde os interessados poderão se convencer da realidade, vendo-o, e do que acima está declarado; garantindo os que forem futuramente encomendados, serão todos iguais.

IMPORTANTE — Recebe pianos velhos em desconto de pagamento para o novo e por preço, vantajosíssimo, de aproveitar a única oportunidade.

Para mais informações e chamado no Hotel Frugoli, o mais breve possível.

PAPEL VITRAUX, para pregar nas vidraças. Além de ser bonito, é de desenhos variados e economiza cortinas. Encontra-se na loja da Companhia Ituana Fôrça e Luz.

Já chegou na Farmácia São José o afamado **FUNKUS**. Vide anúncio na 4.ª página.

CASAS—Vendem-se as casas, ns. 30 e 32, da Rua da Palma, tendo água e esgotos e quintais até à rua do Patrocínio. Trata-se na casa n. 30.

FÓRMULAS para licenças federais—vendem-se a 8\$000 o cento e a 200 réis cada uma —na tipografia de A. Magalhães & Cia.,

FARMÁCIA S. JOSE'
Compram-se vidros vazios, limpos, para remédios, e pagam-se á 100 réis.

A Companhia Ituana Fôrça e Luz recebeu lâmpadas de filamento metálico de 1000 velas, bem como os sokets apropriados.

FARMÁCIA S. JOSE'
Compram-se vidros vazios, limpos, para remédios, e pagam-se a 100 réis.

A Companhia Ituana Fôrça e Luz vende lâmpadas de 16 velas para cima, de filamento metálico, a dinheiro, com redução dos preços estipulados nunciados.

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infalível nas nevralgias, reumatismo e outras dores. Vende-se na Farmacia S. José.—Largo da Matriz n 17.

VINHOS PORTUGUESES para mesa e sobre-mesa, importados directamente e vendidos pela **CONFETARIA E CHARUTARIA CENTRAL**.

Agência d'A PREVIDENCIA
Vergílio Néri Brandão
Rua do Comercio 195—Itu.

VENDE-SE uma casa na rua Santa Cruz, em bom estado, n. 138, perto do Mercado; para tratar na rua do Comercio n. 111—Itu.

HOMEOPATIA—Vende-se a 800 réis o vidro na Farmacia São José, largo da Matriz.

POMADA "COMETA"—A loja da Companhia Ituana Fôrça e Luz, tem pomada para limpar aço, ferro e metais, tira ferrugem e deixa o objecto como novo.

PANO "COMETA" — A Loja da Companhia Ituana Fôrça e Luz, tem pano "Cometa" para limpar metais, como sejam prata e ouro etc, sem necessidade de ser lavado.

PASSAS—AMEIXA PRETA—TAMARAS
Vendem-se às gramas na *Confeitaria e Charutaria Central*

PRESENTOS EDUARDO VII—Vendem-se inteiros (sem preparo) e aos kilos (preparado) na *Confeitaria e Charutaria Central*.

COMPANHIA ITUANA FORÇA E LUZ.—Essa empresa fez grande redução nas lâmpadas de filamento metálico «Philipp», para fazer propaganda das mesmas.

CHA' LIPTON
Vende-se às gramas na *Confeitaria e Charutaria Central*

O SEGREDO DA INDIA VUG—Vende-se na Farmacia São José.

Chocolate
Em pó e em tábuas, de todos os fabricantes, vende-se na *CONFETARIA E CHARUTARIA CENTRAL*.

Cinema
AMANHÃ

CASA TOLEDO

Communicamos á nossa numerosa freguezia que em virtude de combinação que fizemos com a "Societé Anonyme Duchem, somos nesta praça os seus unicos agentes, para a venda das afamadas **BOLACHAS DUCHEN**.

Estamos portanto habilitados a fazer preços especiaes e muito convenientes, para os quaes chamamos a valiosa atenção de nossos bons freguezes.

PREÇOS	Latas n. 4	1\$700
	" " 2	1\$200
	" " 0	900
	Bolachas Duchem sortidas, K. 700 ditas em latas, 9 1/2 k.	6\$000

Ytù 7-8-912

TOLEDO PRADO & Comp.

O ALCOHOL NÃO CURA AS DOENÇAS

Não tomeis *alcohol* para curar doenças ou adquirir forças, pois este produz a inflammação e irritação dos nervos, causando depois mais debilidade e menos forças. A

EMULSÃO DE SCOTT

leva a nutrição aos nervos e a todo o organismo; é um poderoso alimento-medicina e contem todos os elementos necessarios para dar saude e robustez, *sem conter alcohol* nem drogas desconhecidas.

A Emulsão de Scott dá forças aos debeis, como o attestam os medicos, e as curas que tem feito. "A experiencia no meu tirocinio clinico me authoriza a plenamente confirmar que o conhecido preparado Emulsão de Scott contribue extraordinariamente para refazer as forças a todos os doentes que não possam tomar alimento sufficiente ou cuja nutrição esteja profundamente alterada. São inestimaveis os serviços prestados por este excellente preparado, nas varias phases da tuberculose."

DR. ABELARDO ACCETA,
Rio de Janeiro.

ESTA MARCA é GARANTIA de PUREZA e EFFICACIA.



QUANTO IRIS SABADO

Grande Novidade!



Grande Novidade!

Companhia Ituana
Fôrça e Luz

Lâmpadas de filamento
metalico

Grande redução nos preços
NO DEPOSITO DA
COMPANHIA
ITUANA
FORÇA E LUZ

Usai sempre

Receitai e recomendai com convicção o
FUNKUS E' na opinião dos que teem usado a
ultima palavra na cura maravilhosa,
rapida, em horas e (às vezes) em minutos
da Gripe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

Vende-se em todas as boas farmacias

FUNKUS é preparação da conceituada e
antiga Farmácia SOUSA MARTINS
69 Rua da Quitanda R. de Janeiro

Este extraordinario preparado, cuja enorme procura
tem determinado, pela recomendação de pessoa a pessoa,
brilhantes curas, conta perto de 300 depositários na
Capital Federal e nas 220 principais cidades da Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio
da enfermidade), custa apenas 2\$000.

Vende-se este preparado na FARMÁCIA SÃO JOSÉ
de PEREIRA MENDES & FILHO
Largo da Matriz n. 17

TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO E DOURAÇÃO

A, MAGALHÃES & C^{IA}

Apronta-se com perfeição e nitidez, todo e qualquer trabalho concernente a arte

RUA DA PALMA N. 23 - ITU

COMPANHIA ITUANA
FORÇA E LUZ

Chamamos a atenção dos nossos prezados fregueses e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fios de aço para telefone, e fios de cobre isolados, WATHER provee, e borracha, que temos em nosso depósito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vende-los por preços reduzidos.

Para mais informações,
dirigir-se ao escritorio desta
COMPANHIA
Rua Direita n. 51
ITU

Companhia Ituana
Força e Luz

Na loja da Companhia Ituana Força e Luz, encontra-se um variado sortimento de belissimos *vitreaux*, assim como grande quantidade de objectos para escritorio.

Livros em branco, papéis, cartões, canetas, lápis, etc. etc. tudo por preços vantajosos.

**LETRAS EM
BRANCO**

**VENDEM-SE
NESTA
TIPOGRAFIA
R. da Palma**

La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruracs. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPA^{NY}
Dep. N. BUFFALO, N. Y. E.